**NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE LEPTOSPIROSE E OS MESES DE CHUVA EM BELÉM-PA, ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022**

Maria Eduarda Rodrigues Figueiredo1; Patricia Cristina Sousa de Freitas2; Beatriz Fernanda Cardoso Sarquis3; Lucas Araújo Ferreira4

1 Graduanda de Biomedicina. Centro Universitário Fibra. drodriguess24@yahoo.com

2 Graduanda de Biomedicina. Centro Universitário Fibra. patysouza1215@gmail.com

3 Graduanda de Biomedicina. Centro Universitário Fibra. beatrizsarquis@gmail.com

4 Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará (UFPA). lucas.parasitologist@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A Leptospirose é uma doença considerada Zoonótica causada por bactérias do gênero *Leptospira,* que é transmitida por roedores através do contato com urina de animais contaminados por meio da água, lama e solo. Nesse prisma, é notória a relação da infecção com o ambiente, como enchentes, que com a falta de saneamento básico e a infraestrutura de locais com baixo grau econômico favorecem de forma exorbitante a exposição, sendo muitos acontecimentos, pois, a penetração do microrganismo é por lesões, mucosas ou quando estão por tempo exorbitante imersas na água contaminada. Suas manifestações têm início com febre, dor muscular e vômitos que evoluem para a fase tardia que envolve a Síndrome de Weil, manifestações hemorrágicas. Sendo um problema social, demográfico e estrutural. **Objetivo:** Descrever o número de casos notificados de Leptospirose durante os meses e a possível relação com Índice de Precipitação Padrão de chuva em Belém-Pa, entre os anos de 2018 e 2022. **Metodologia:** O trabalho possui caráter descritivo e transversal dos casos notificados de Leptospirose em Belém-Pa/Brasil entre os anos de 2018 e 2022. Os dados foram obtidos através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), localizado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo coletada a variável de notificação de casos por: Município de notificação e mês. Os dados meteorológicos como o Índice de Precipitação Padronizada (IPP) foram coletados do Instituto Nacional de Meteorologia do Brasil (INMET). **Resultados e Discussão:** Obteve-se 260 casos para Leptospirose entre os anos de 2018 e 2022. Destes, 2019 apresentou maior número de registros (76), seguido de 2018 (68), 2022 (44), 2021 (39) e 2020 (33). O mês de março apresentou maior número de casos (42), seguido de Maio (38), Fevereiro (36), Junho (31), Abril (30), Agosto (20), Dezembro e Janeiro (15), Julho (13), Novembro (9), Setembro (6) e Outubro (5). Os dados encontrados demonstram que os meses de notificações concordam diretamente com os meses de chuvas, visto que no período de maior notificação a cidade se encontra no inverno amazônico, no qual é marcado por grandes chuvas. Além disso, os 3 meses de maiores notificações apresentaram IPP: Extremamente Úmido, Severamente Úmido ou Moderadamente Úmido nos últimos 5 anos, demonstrando mais uma vez uma grande associação dos casos positivos para Leptospirose com os meses de chuva, uma vez que um ambiente extremamente úmido significa abundância de água, esse fato relacionado problemas na estrutura de saneamento e esgoto acaba por favorecer a maior exposição da população a transmissão do agente etiológico. **Conclusão:** Observa-se que as variações climáticas de Belém-PA e o IPP durante os meses propiciam o aumento de número de casos de Leptospirose. Desse modo, torna-se necessário medidas voltadas para melhoria do saneamento básico para evitar possíveis inundações e alagamentos na tentativa de mitigar este agravo de saúde pública.

**Palavras-chave:** Leptospirose; Precipitação Atmosférica; Mudança Climática.

**Área de Temática do Evento**: Bacteriologia.

**REFERÊNCIAS:**

BaiaB. R.; DinizJ. R.; GemaqueH. E. da S.; PalhetaJ. V. P.; MeloN. C. S. de; BritoF. D. Q.; JesusK. L. G. de; MedeirosA. B. dos S.; MouraL. A.; ArrudaJ. E. G. Possível correlação entre Leptospirose e a Pluviosidade no município de Belém - Pará entre os anos de 2010-2020. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 45, p. e13737, 19 jul. 2023.

GONÇALVES, N. V. et al.. Distribuição espaço-temporal da leptospirose e fatores de risco em Belém, Pará, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 12, p. 3947–3955, dez. 2016.

SILVA, A. E. P. et al.. Tendência temporal da leptospirose e sua associação com variáveis climáticas e ambientais em Santa Catarina, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 3, p. 849–860, mar. 2022.